Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília **Class.:**

Data: 06/06/81 **Pg.:**

Funai ameaça prender índios por *agitação*

Vitória — Depois de distribuir ontem Cr$ 20 mil a cada um dos 50 chefes de família de Caieiras Velhas, aldeia dos remanescentes dos Tupiniquins, a 70 quilômetros de Vitória, "para que melhorem de vida e parem de fazer agitações", o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, negou que parte da reserva tenha sido cedida à Aracruz Celulose como parte de um acordo que prevê, além de doações em dinheiro como a que foi feita através dele, a entrega de quatro barcos com motores de popa, redes de pesca e gado à comunidade indígena.

"Na verdade — disse — o que houve foi uma cessão de terras por parte da Aracruz, às quais esses índios não tinham qualquer direito, pois o documento apresentado por eles para justificar sua posse da área caducou no final do século passado. Além de doar terras, ela resolveu dar um auxílio aos índios para melhorar seu padrão de vida e mostrar sua liberalidade".

Nobre da Veiga, que permaneceu na aldeia apenas o tempo necessário para entregar pessoalmente o dinheiro, ainda ameaçou de prisão os tupiniquins, "caso façam agitação novamente".

"Esse dinheiro é para vocês empregarem em suas lavouras" — disse, durante uma rápida conversa com o grupo indígena reunido numa escola de primeiro grau. "Agora, vocês têm tudo para progredir: já ganharam terras, estão com esse dinheiro e tem o apoio da Funai. Não quero mais ver vocês envolvidos com o pessoal do Cimi. Eles só querem atrasar a vida de vocês. Eu já botei um deles na cadeia e vou mandar vocês para lá também, se não pararem com agitações".

Discordando dos historiadores, que sempre localizaram os tupiniquins, desde a colonização portuguesa, na região norte da antiga capitania do Espírito Santo, Nobre da Veiga defendeu a tese de que "os Tupiniquim nunca foram habitantes daqui e por isso não podem reivindicar terras". Porém, o cacique José Sizenanda, chefe de um dos três grupos de remanescentes de tupiniquim da região (os outros são os de Pau Brasil e Comboios), além de afirmar que "o coronel está mal informado" a respeito da origem da tribo, desmentiu-o, afirmando que cedeu parte da reserva de Caieiras Velhas "para acabar de uma vez por todas com os atritos que há anos a gente vem tendo com a Aracruz Celulose".